

EB1/PE DA ASSOMADA
ANO LETIVO 2020-2021

O Oleão chegou ao bairro



Era uma vez um Oleão que vivia sozinho e que andava à procura de amigos. Certo dia enquanto andava a passear encontrou o Papelão, o Vidrão, o Embalão, um mais pequeno que era o Pilhão e ainda um contentor de lixo normal. Todos eles viviam juntos num Eco ponto.

Quando o Oleão chegou perto do Eco ponto, os contentores disseram:

- Olá, bom dia. És novo aqui? És um novo amigo?

O Oleão respondeu:

- Sim, sou um novo amigo e chamo-me Oleão e vocês quem são?

Papelão – Eu sou o Papelão e sirvo para receber o papel, cartão e revistas.

Embalão – Eu sou o Embalão, recebo latas e embalagens de plástico e metal.

Vidrão – E eu sou o vidrão ... já sabes como o nome diz recebo o vidro.

Pilhão – Sou o mais pequeno, o Pilhão e recebo pilhas e baterias usadas, e tu para que serves?

Oleão – Eu estou sozinho Sou o Oleão e sirvo para colocarem o óleo da cozinha, o que já está usado quando fritam batatas fritas, ovos e sonhos.

Oleão – Vocês moram aqui?

Pilhão- Sim, nós moramos aqui no Eco ponto.

Oleão – Eu moro sozinho, deve ser divertido morarem aqui todos juntos, sempre podem ser amigos, conversar e conviver uns com os outros;

Então o Papelão teve uma ideia:

Papelão – Oleão, queres vir morar aqui connosco?

Oleão – Sim, que ótima ideia, vai ser muito divertido morar aqui convosco. Assim já não fico sozinho.

Então ele instalou-se ao lado do Pilhão.

Entretanto, disse-lhe o Embalão:

-Que boa ideia tiveste Papelão, assim as pessoas já podem trazer o lixo para reciclar, todo de uma vez e colocar o papel no Papelão, o vidro no Vidrão, o plástico e os metais no Embalão, as pilhas no Pilhão e o óleo no Oleão!

Embalão:-Muito bem! Vamos lá organizar-nos por cores. Seremos um bairro de ecopontos bem colorido!

Lixo geral- Eu que sou preto, posso ficar aqui neste cantinho!

Papelão- Eu que sou azul posso ficar a seguir.

Embalão -Agora sou eu! Amarelo, para dar mais cor ao nosso ecoponto. Quem vem morar para o meu lado?

Vidrão- Vou eu! Vou eu! O verde.

Pilhão- Eu que sou vermelho posso morar ao teu lado.... E por fim podes ficar tu, Oleão, o mais recente morador deste bairro. E com uma cor bem bonita.... laranja. Mas que bairro tão bonito e organizado, esperemos que os habitantes do bairro reparem em nós e nos utilizem devidamente.



Como a reciclagem é importante nas nossas vidas, vamos continuar esta história.

Estes novos amigos eram inseparáveis, onde um estivesse estariam os outros, mais pareciam uma família.

E todos os habitantes deste bairro Limpinho, assim se chamava, os admiravam pela relação de amizade e de grande cumplicidade.

Passaram-se dias e o Oleão, recém-chegado ao bairro e, o último a se juntar ao ecoponto, respirava o ar fresquinho, que por ali passava.

À noite todos dormiam, menos o Oleão que apreciava o sossego da noite, gostava de olhar a lua e o céu todo estrelado.

-Que bem que se está aqui! - disse ele.

Mas apesar de ser muito feliz e, se dar bem com todos, começou lentamente a entristecer, porque não tinha nada no estômago, ou seja, produtos reciclados, como os óleos alimentares.

Esta escassez de alimento do Oleão prolongou-se por dias a fio, nada nem ninguém parecia disposto a ajudar o pobre do ecoponto. Depois de semanas sem comer uma garrafa de óleo, o Oleão ficou quase sem forças e perdia aos poucos a sua energia.

Apesar da sua fragilidade, decidiu pedir ajuda aos outros ecopontos e reparou que todos estavam cheios de alimento e estavam cheios de força, exceto ele.

-Pois é, meu amigo Oleão, mas o que se há- de fazer? - respondeu o Pilhão.

E o Embalão respondeu:

- Acho que já sei! Os habitantes deste bairro não sabem da tua importância, Oleão!

-Isto não pode ser! -respondeu o Papelão, o mais intelectual de todos e continuou.



-Acabo de ter uma ideia genial. Os meninos deste bairro gostam muito de nós. Vamos ter que lhes pedir colaboração, pedindo aos pais que tenham mais atenção.

E acrescentou o Papelão:

-E podiam fazer cartazes para toda a população.

-Que boa ideia! Os meninos têm muita imaginação. -respondeu o Vidrao.

Entretanto o Oleão, apesar de estar quase sem forças, agradeceu a ajuda dos seus amigos ecopontos e, nessa noite, sonhou que era o ecoponto mais importante do bairro Limpinho.

No dia seguinte, a Rita e o Lito, dois amigos que habitualmente levavam o lixo para os ecopontos, aproximaram-se e viram algo que se parecia ser um brinquedo abandonado que alguém deixara ali. Intrigados com aquilo, colocaram o lixo nos ecopontos correspondentes e foram ver do que se tratava aquele objeto misterioso, de corpo arredondado e laranja.

O Lito nem queria acreditar no que estava a acontecer, o objeto estranho começou a falar com ele.

-Olá! Eu sou o Oleão o ecoponto recém-chegado ao bairro Limpinho. Não fiquem assustados. E vocês quem são? - perguntou o Oleão muito triste.

-Eu, euuuu sou o Lito. - disse a tremer.

-E eu sou a Rita. E tu o que estás aqui a fazer? E porque estás triste? - questionou curiosa a Rita.

-Eu sou o Oleão e quero ajudar a proteger o ambiente deste bairro, mas as pessoas não sabem que eu sou muito importante. - respondeu o Oleão.

O Lito e a Rita vendo-o tão triste fizeram-lhe um bonito desenho e o Oleão agradeceu.

Nesse momento os outros ecopontos explicaram às crianças que o Oleão está triste e fraco, porque as pessoas não sabem reciclar os óleos alimentares e não sabem que o lugar correto é no Oleão, o nosso novo companheiro. - respondeu o Vidrão.

Embora um pouco fraco, o Oleão entendeu que tinha de dar uma grande lição sobre a reutilização dos óleos alimentares.

-Vamos então aprender uma lição muito importante, meninos: - anunciou o Oleão

E continuou:

-Devemos preservar o meio ambiente, visto que precisamos dele para respirarmos e vivermos e alguns dos resíduos, tais como os óleos alimentares, podem ser reaproveitados para serem utilizados novamente noutros contextos.

-Mas para quê? - interrogou o Lito.

-Para no futuro se transformarem em combustíveis de máquinas como biodiesel para os carros e sabão. - disse o Oleão.

Então o Lito e a Rita, depois da lição bem estudada e, entusiasmados com a explicação do Oleão, combinaram sensibilizar todo o bairro para a importância do Oleão e depois para poderem recolher muitas garrafas de óleo para que o Oleão ficasse com mais energia. Começaram, então, a planear algumas atividades de forma a alertar os habitantes do bairro.

No esboço de alguns cartazes já se podia ler, que se reciclássemos o óleo poderíamos reutilizá-lo para outras finalidades.

E acrescentou a Rita:

- «Com o óleo no Oleão, temos o ambiente na mão!» Podia ser uma das frases dos cartazes.

-Que boa ideia! Podemos usar esta frase para sensibilizarmos o nosso bairro Limpinho. -anunciou radiante o Lito.

-Agora vocês têm uma grande missão: ajudar o nosso amigo Oleão. - proferiu o Embalão.

-Claro, com todo o gosto, vamos já começar. - disse o Lito.

- Pedimos ao pai e à mãe que tenham mais atenção e, podemos ainda fazer cartazes para toda a população. –declamou a Rita.

-Eu não disse que os meninos são nossos amigos e têm muita imaginação? - manifestou o Papelão.

-Tens toda a razão, como sempre- respondeu o Lixo Geral.

Nesse momento, os dois amigos despedem-se dos ecopontos e prometem ajudar a resolver o problema do Oleão, a falta de resíduos.

A Rita, rapidamente, chegou a casa e disse à mãe:

-Ó mãe, sabes que não devemos deitar óleo no lava-louça ou no jardim? - perguntou a Rita.

-Desculpa, eu não sabia. É sempre bom aprendermos. Então o que faço depois com a garrafa de óleo? Deito-a no lixo?

-Não! Procura o Oleão, o ecoponto mais recente do nosso bairro e vais lá colocar o óleo usado. - afirmou a Rita.

-Que curioso! Não sabia que havia essa possibilidade! Desconhecia que existem pontos de recolha para o óleo usado! E qual é o destino desse óleo? - questionou a mãe.

-Para mais tarde, se transformar em combustíveis para máquinas, como biodiesel e até sabão.

E a Rita continuou a conversa.

-Sabes, o Oleão é o ecoponto mais recente do nosso bairro e está muito fraco, porque as pessoas não lhe dão importância e até corre o risco de desaparecer e nós não queremos isso, pois não? Ele é muito importante e ajuda o ambiente.

- Mãe, sabes que um litro de óleo contamina um milhão de litros de água?? – informou a Rita.

-Não, Rita eu não sabia. Sempre é bom aprendermos. – disse a mãe.



Entretanto o Oleão estava cada vez mais fraco, mas os amigos ao vê-lo triste tentaram animá-lo e aconselharam-no a não perder a esperança, pois a Rita e o Lito tinham prometido ajudar.

Tal como a Rita, o Lito, também explicou à mãe, a importância do Oleão, o ecoponto recém-chegado ao bairro. A mãe também ficou surpreendida e disse:

-Muito bem, Lito, a partir de hoje, não volto a deitar o óleo fora. Vou recolhê-lo e colocá-lo no vosso amigo Oleão!

- Tens razão e vamos todos ajudar a proteger o ambiente. - respondeu satisfeito o Lito.



De repente, ouviu-se um grupo a cantar pelas ruas do bairro, soaram bonitas vozes e instrumentos bem afinados. Todas as pessoas do bairro Limpinho decidiram ouvir e apreciar tão belas vozes a passarem a mensagem, e o Lito juntou-se a eles na companhia da Rita.

Lá ao fundo da rua, expostos ao sol e ao vento todo o Ecoporto estava orgulhoso daquela iniciativa das crianças do bairro que apelava para a importância do Oleão .

A canção dizia:

O nosso bairro tem coração
Vamos todos colocar o óleo no Oleão
E assim temos o ambiente na mão.

O óleo aprendemos a separar
E as ruas a limpar
Com o óleo aprendemos a reutilizar
E assim já sabemos reciclar.

Ao bairro Limpinho
Chegou o nosso amiguinho

É muito importante na nossa vida
Vamos separar o óleo no dia a dia.

Hoje já podemos sorrir
Hoje já podemos cantar
Com o Oleão no ecoponto
Já podemos respirar.



E assim a Rita e o Lito apresentaram a proposta aos habitantes do bairro Limpinho.

E disseram bem alto:

-De hoje em diante, vamos reciclar os óleos alimentares e deitá-los no Oleão!!.

Os habitantes do bairro, nesse momento, aceitaram de imediato, a proposta e juntos prometeram estimar o Oleão e reciclar os óleos alimentares.

A Rita e o Lito cumpriram bem a sua missão e salvaram o Oleão. Momentos depois o Oleão começou a reerguer-se a ganhar força e a sentir-se melhor. E os seis amigos do Ecoponto tinham uma relação de excelência com a população daquele bairro.

-Lito, Lito! Vou despejar óleo no Oleão.- informou entusiasmada a Rita.

-Vais? Vou buscar os garrafas de óleo e vamos juntos ao ecoponto -respondeu eufórico o Lito.

O Oleão agora sim, estava feliz, passava os dias radiante, com os seus novos amigos, do Ecoponto, à espera de novos resíduos, para posteriormente se transformarem em energia.

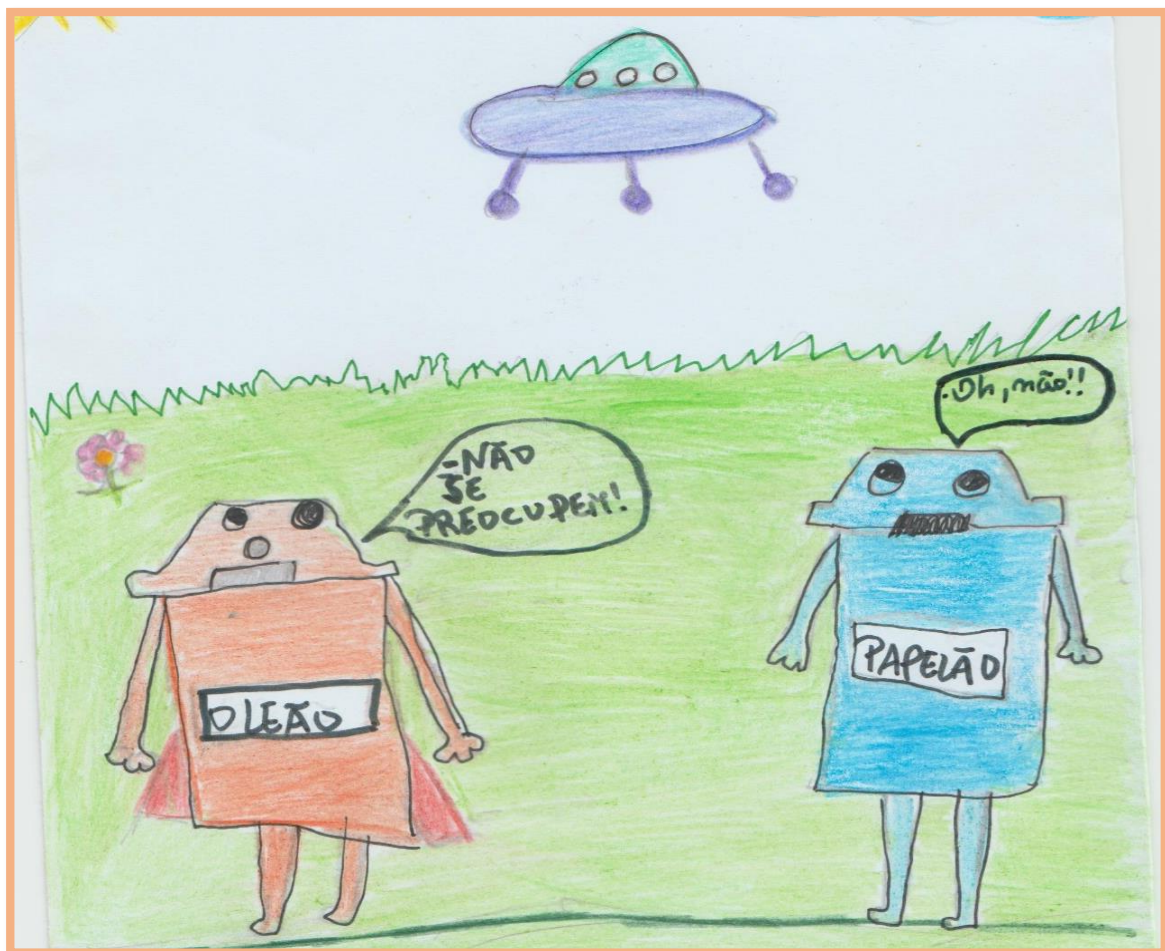
Até que um dia, a meio da tarde, estavam os amigos do Ecoporto em pleno descanso, quando olharam para o início da rua e repararam numa mancha cinzenta. Olharam para ver o que era, e aperceberam-se que era um disco voador que trazia dois indivíduos, pareciam marcianos.

-Estamos perdidos! - gritou aflito o Vidrão.

-Vêm aí os marcianos e vão invadir o nosso bairro! - respondeu o Pilhão.

Nessa altura o Oleão ganhou coragem e disse:

-Tenham calma, não tenham medo!!



O objeto voador aproximou-se do ecoporto e de lá saíram dois marcianos todos sujos, a cheirar mal, vestidos com roupas rotas e com os bolsos cheios de lixo e nas mãos traziam sacos e sacos com plásticos, latas, papel, cartão, pilhas e tinham muitos garrafões de óleos. Era uma imagem muito assustadora.

-Não venham fazer mal ao nosso Bairro Limpinho!!- gritou corajoso o Oleão.

Junto ao Ecoporto, a Rita e o Lito nem queriam acreditar, pois nunca tinham visto marcianos, só na televisão nos desenhos animados e nos livros.

Os meninos assustados com o que estava a acontecer abrigaram-se no ecoponto e começaram a murmurar entre eles. Disse o Papelão:

-O nosso Bairro está sempre limpo e já temos muito trabalho por aqui. Será que aquele lixo todo vem para aqui??

- Para mim não é, certamente, pois sou o mais pequenino. - disse o Pilhão a tremer de medo.

-Tenham calma! Não fiquem preocupados! - respondeu o Oleão



Enquanto todos conversavam os três marcianos aproximavam-se cada vez mais do ecoponto e todos temeram a sua presença, menos o Oleão, o mais corajoso de todos.

-Não venham fazer mal ao bairro Limpinho! - gritou o Oleão.

E perguntou-lhes:

-Quem são vocês assim todos sujos? De onde vêm vocês! De onde são?

Um dos marcianos respondeu:

-Nós somos do Planeta Cinzento, lá nascemos e vivemos, estamos habituados ao lixo, mas como já está sobrelotado, decidimos despejá-lo aqui. E vocês quem são? Parecem todos muito lavadinhos. São vocês que mandam neste planeta?

Respondeu o Oleão:

-Somos amigos do ambiente e estamos juntos numa missão muito importante no nosso bairro e no nosso Planeta, guardamos no nosso estômago todos os resíduos que já não são úteis para os humanos. E quando estamos cheios, os nossos lixos são reciclados.

-Reciclados? O que é isso? - questionaram os marcianos.

-É aproveitar todos os objetos de papel, cartão, lata, vidro, óleo alimentar entre outros e transformá-los, dando-lhes novas utilidades, assim não poluímos o meio ambiente. - explicou o Oleão

-Aproveitar o lixo? Mas que tolice! -riram-se os visitantes.

Os amigos Ecopontos ficaram tão tristes, porque não conseguiram convencê-los que a sua função é muito importante e estavam assustados, pois os visitantes pretendiam colocar todo o lixo que traziam. Ia ser um desastre ambiental.

Os amigos ecopontos murmuram entre si e o Oleão teve uma ótima ideia e disse em voz alta:

-Temos que resolver o grande problema da poluição dos habitantes do vosso Planeta Cinzento, pois já devem estar todos doentes, e em risco, a viver no meio de tanta poluição. Tenho uma proposta para vos fazer: têm que aprender a fazer a reciclagem e assim terão um Planeta menos poluído e mais limpo e habitantes mais felizes.

Os habitantes do bairro Limpinho já não corriam perigo, pois os visitantes aceitaram a proposta do Oleão, e desistiram da ideia de poluírem as ruas.

-Sim, aceitamos a vossa proposta! Agora, só queremos aprender a reciclar! Que conselhos sábios têm para nos dar?

O Oleão agora, com a colaboração dos amigos ecopontos, tem a árdua tarefa de ensinar aos marçianos, do Planeta Cinzento, a fazerem a correta separação do lixo.

-Meus caros amigos, nós os ecopontos, temos uma função extremamente importante, pois servimos para guardar o lixo que as pessoas separam. Cada uma das nossas cores simbolizam o tipo de materiais e objetos que nos podem ser depositados, para serem futuramente reutilizados, e assim estamos a ajudar o ambiente.

- Por isso somos todos importantes!!- disse o Embalão.

-Eu sou o Vidrão e a minha função é guardar vidros.

-Uau!! Que espetáculo! - respondeu entusiasmado um dos marçianos.

-O Embalão armazena as embalagens de plástico e o Papelão é para depositar cartão e papeis. - informou o Oleão.

-Eu sou o Pilhão, o mais pequeno, alimento-me de pilhas. - disse o Pilhão.

O elemento do ecoponto mais tímido disse:

-Eu sou o Lixo comum. Guardo todo o tipo de lixo que não pode ser reciclado, o indiferenciado.

-E eu sou o Oleão! Sirvo para receber óleo alimentar usado e estou muito satisfeito com a minha função. -afirmou o Oleão.

-Senhor Oleão, muito obrigada por nos ter ajudado a encontrar uma solução para os nossos problemas de poluição no nosso Planeta. -afirmou um dos marçianos.

E continuou:

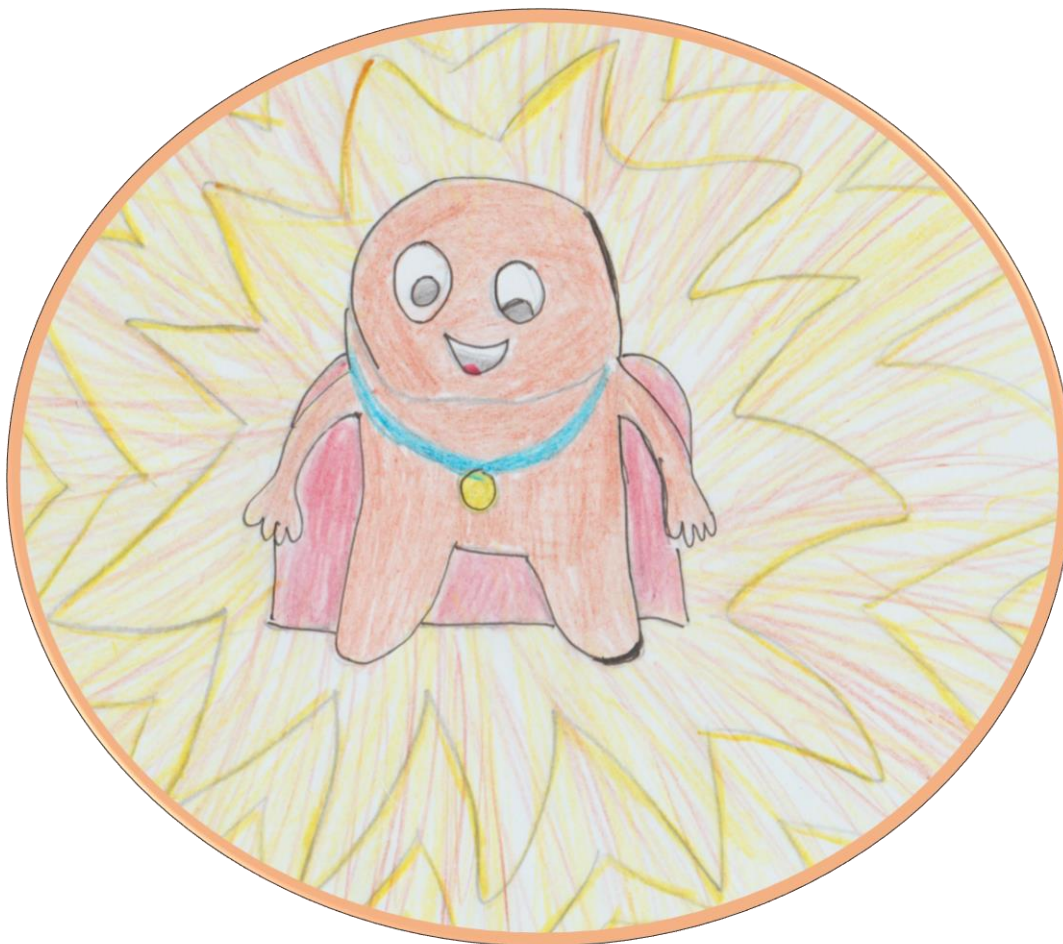
-Agora que já sabemos fazer a separação dos resíduos e como colocá-los nos respetivos lugares do Ecoponto, vamos regressar de imediato ao nosso Planeta Cinzento e cumprir a nossa missão de proteger também o nosso ambiente.

-Adeus Oleão e amigos ecopontos! - despediram-se os dois visitantes.

-Sempre que precisarem de ajuda, contem connosco, estaremos sempre disponíveis para ajudá-los! -afirmou humildemente o Oleão.

E o Oleão foi um verdadeiro herói amigo do ambiente, pois salvou o bairro Limpinho da invasão dos marcianos e do desastre ambiental que iriam provocar e, por esta razão, até foi condecorado, pelo governador da cidade, com uma bela medalha de ouro.

E depois desta aventura ambiental, o Oleão e os seus novos amigos do Ecoponto, puderam viver tranquilamente e em harmonia no bairro Limpinho.



FIM!

Autores: Alunos do Pré-Escolar e do 1ºCiclo da EB1/PE da Assomada

Ilustração:

Clara2ºB

Constança, 3ºB

Syafira,3ºB

Constança,4ºB

Maria Eduarda,4ºB

Margarida, 4ºB

Dinis,4ºC

Emily, 4ºC